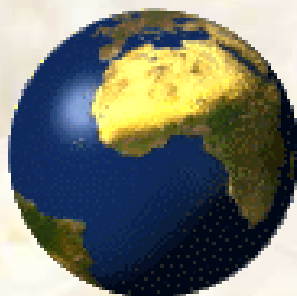


The Summum Bonum Organization



A Paz como
Chave
Universal e os
seus Obstáculos
na Terra



Pelo Frater Vicente Velado, OS+B (*)



Os aspectos herméticos da contínua falta de paz no mundo terrestre compõem um tema que deve estar sob constante exame por parte dos místicos e dos ocultistas de uma forma geral. Se observarmos mais detidamente as características peculiares da constituição do planeta Terra, e mesmo o aparentemente infundável mosaico de peculiaridades que forma o todo universal visível, logo perceberemos que confronto e harmonização parecem coexistir em equilíbrio, na sempre renovada tentativa de promover a destruição para propiciar a reconstrução. Isso vale tanto para valores puramente físicos - envolvendo a vida e a morte dos seres, com processos de sofrimento e violência - como também se aplica a componentes mais diáfanos do Grande Teorema Universal, como postulados éticos e morais.

Todos os seres, mesmo os predadores, almejam a paz, nem que seja apenas para si próprios ou para suas coletividades específicas. Ocorre que a forma pela qual o chamado Universo Visível funciona implica a devoração de uns seres pelos outros, na cadeia alimentar, que é aceita como algo absolutamente normal pela imensa maioria das criaturas, que já nascem tendo de conviver com ela. O Universo Visível é este, que os seres humanos podem perceber e perscrutar com os olhos e com instrumentos de alta tecnologia, ou seja, o imenso conteúdo de galáxias que preenche vazios do espaço na manifestação da energia como matéria densa.

Outros incontáveis Universos existem, sem serem percebidos pelos olhos humanos convencionais, e nestes os parâmetros são totalmente diversos, prescindindo de devoração, pela inexistência de uma cadeia alimentar em seu contexto funcional. Realizando experimentos de projeção da consciência, em um nível mais elevado que a simples expansão desta, é possível acessar os Universos "Invisíveis" e tomar conhecimento de muitas de suas características, bem como até mesmo contatar e interagir com seres que os habitam. Tudo isto, porém, só pode ser feito dentro de um processo de absoluta paz, pois a paz é um estado que pode ser definido como linguagem universal entre todas as criaturas, sendo um meio de comunicação muito mais abrangente que a música. A paz é uma vibração totalmente neutra, na qual os efeitos da Dualidade se diluem (em termos do Universo Visível) e na qual as mentes podem se fundir momentaneamente, para a compreensão mútua, propiciando o perfeito entendimento entre seres das mais diversas espécies, uns dotados de corpo físico, outros prescindindo de tal veículo para a manifestação da individualidade.

Em termos de planeta Terra - e principalmente nos atuais dias, em que o fenômeno da globalização se afirma cada vez mais como diretriz a ser imposta sem contestações - a paz torna-se algo extremamente desejado e se constitui, mesmo, no bem supremo que um ser possa almejar. Todos os religiosos e esoteristas não ligados a religiões falam repetidamente em paz e acentuam a necessidade de se trabalhar em prol dela. Contudo, a paz perfeita e absoluta no mundo fenomênico é utópica, já que um ambiente sob a Lei da Dualidade se baseia nos confrontos inevitáveis que produzem o caos para gerar a reorganização, em ciclos que parecem nunca terminar. Um dos maiores obstáculos à paz no planeta Terra parece ser a diversidade de culturas e sua conseqüente variedade de concepções de Deus. Em princípio, isso praticamente inviabiliza a instituição de um culto universal à Divindade, que fosse capaz de fazer cessar as ações bélicas envolvendo concepções e ditames de Deus.

A Ordo Summum Bonum (OS+B) tem se preocupado em analisar o problema da falta de paz em termos coletivos globais na Terra e a conclusão a que se chegou é a de que poderia ser estabelecido um ritual universal de harmonização com os Planos Superiores do Cósmico, mas nunca uma religião única, justamente porque a concepção literal de religião é o religare latino, que entende ter havido uma queda do homem, de um Plano mais alto para este, o terrestre, e que, portanto, é preciso promover um retorno, tendo como caminho a religação com a Divindade. Em 1997 a OS+B colocou no ar (na Internet) um conjunto de sete questões sobre esse problema, solicitando aos Rosacruzes a elaboração de teses em cima deste assunto. Este documento está disponível em (em Inglês) em:

<http://svmmvmbonvm.org/7questions.htm>

É a seguinte a versão em Português do documento com as sete questões:

"Você tem Soluções para Estas Questões?"

A sociedade humana sempre foi injusta, privilegiando os fortes e oprimindo os fracos. Agora, mais do que nunca, com o atual perverso modelo econômico, a globalização parece acirrar os contrastes e o resultado são milhares de seres humanos morrendo à míngua. Corrupção, criminalidade, mentira e desamor assolam a face da Terra. Modelos de governo, da democracia à teocracia, passando pelo socialismo utópico, têm se mostrado ineficazes para administrar os problemas gerais da Humanidade. Pretendemos que no Terceiro Milênio esse quadro mude para melhor e perguntamos aos Rosacruzes:

1 - Você acha que seria viável a implantação de um governo universal na Terra, não uma entidade teórica, mas uma administração efetiva e real, com poderes para legislar e decidir em âmbito mundial, sem estar sob a pressão de grupos econômicos? Na sua opinião, como isso poderia ser implementado ao longo dos próximos 100 anos?

2 - Entre os principais fantasmas que atemorizam a Humanidade estão a ameaça nuclear, a explosão demográfica, a exaustão das fontes energéticas, a escassez de alimentos, a poluição do meio ambiente, a destruição da natureza, a poluição da aura da Terra, a injustiça social, a boçalização e a imbecilização das massas. Como você acha que esses problemas poderiam começar a ser solucionados de maneira prática?

3 - Ao longo das Eras os problemas cíclicos da Humanidade têm sido resolvidos por reciclagem de valores, com destruição e reconstrução de ordens constituídas, através da guerra, que tem sido o agente dinamizador de tais mudanças. Como Rosacruz você conhece alguma outra forma de ação prática e eficaz, que não a guerra, para alterar condições da sociedade humana, modificando-as para melhor, de forma duradoura?

4 - Que tipo de liderança você escolheria para reger uma nova sociedade humana no Terceiro Milênio?

- Um Regente ao qual fosse dado todo o poder, assistido por um Colegiado realmente credenciado, formado

por membros de todos os países.

- Uma representação de nações sem a figura de um dirigente central.

5 - Que tipo de Código, baseado em quais valores e compreendendo quais interesses coletivos você acha que teria de ser elaborado para servir de Constituição Mundial, equacionando problemas étnicos sob um enfoque global?

6 - Que modelo de instrução você acha que deve ser ministrado às crianças e aos jovens para a formação de uma sociedade mais justa, capaz de propiciar condições de paz mental e prosperidade que possam permitir a ascensão do nível de consciência dos indivíduos?

7 - Que tipo de procedimentos você acha que poderia ser usado para a elaboração de um rito prático e simplificado, mas ao mesmo tempo profundo e profícuo de canalização da força mística das massas, atualmente enfocada na religiosidade?

Como Rosacruz, espera-se que você tenha ascendido a um nível de consciência que lhe permita implementar a criação mental de soluções para os problemas acima propostos, de forma prática e viável. Aqueles que tiverem condições de propor soluções para as questões acima poderão mandá-las para este Site (1), para publicação. Não há limite de tamanho para o texto, que poderá ser redigido em qualquer processador e deverá vir acompanhado da identificação e de um resumo sobre o autor."

Para que possamos entender melhor as dificuldades para o equacionamento das questões descritas no documento acima é preciso, inclusive, ter uma visão mais clara e definida do que seja a guerra, como fenômeno econômico e como evento ligado à Lei da Dualidade. A Humanidade sempre esteve em guerra, tendo experienciado períodos de paz, e, modernamente, podemos inferir que vem ocorrendo uma guerra contínua desde 1914 até os dias de hoje (2004), contagem de tempo Cristã. As várias guerras, aparentemente isoladas, que espocaram no planeta de 1914 para cá na realidade formam um todo, um conjunto contínuo, que representa os esforços de uma luta pelo poder temporal hegemônico. No passado a religião Cristã esteve significativamente aliada a esse processo e, atualmente, esse papel de grande aliado vem sendo desempenhado por empresas multinacionais. A religião continua a ser usada, como elemento importante na formação e condução de um contexto bélico, mas a importância maior, o peso decisivo, é exercido pelas corporações em diversos ramos, marcadamente na exploração petrolífera. Nesse particular os interesses envolvidos são de tal monta que o petróleo já poderia ter sido substituído pelo hidrogênio (muito mais eficaz) e não o foi.

No contexto bélico da atual época constata-se (ou pelo menos suspeita-se de) um conciliábulo extremamente sinistro entre a máquina de guerra e o terror como instituição. Pode-se mesmo inferir que quando surge, por motivos econômicos, a necessidade da criação de um cenário bélico, imediatamente entra em cena o terrorismo internacional para propiciá-lo. Temos, então, que o terror cria o campo de batalha no qual se usará, em termos de sociedade de consumo, o produto armamento (bombas, tanques, aviões, canhões, mísseis, fuzis, munição para estes e toda a parafernália produzida pela indústria bélica, incluindo-se os serviços de assistência técnica, manutenção, logística etc etc). Nesse contexto os seres humanos usados como carne de canhão são tratados como meros números e nem mais importa que sejam civis, velhos, crianças e mulheres. Também não tem mais a menor importância que os pretextos usados para ensejar os ataques a países sejam mentiras completamente desmoralizadas ante a opinião pública mundial. Em ambos os lados das partes em confronto fala-se em estar "a serviço de Deus" e é assim que cabeças de inocentes vão sendo cortadas e a

população civil vai sendo dizimada.

A OS+B vem pregando que Deus seja entendido por todos como um Espírito Santo totalmente abstrato, apenas alegórica e simbolicamente representado pela Pomba da Paz, e não por Deuses com características definidas a atributos humanos, o que só tem servido para propiciar e incrementar a continuidade da guerra, como um processo sempre em andamento.

É evidente que o controle dos níveis populacionais se faz necessário, caso contrário a explosão demográfica tornaria inviável a vida humana na Terra dentro de um certo tempo. Entretanto esse controle deve ser exercido sem crueldade e por meio de prevenção, nunca simplesmente ceifando vidas de seres que nesse contexto perverso passam a ser considerados como meros números. Devemos entender que Deus, nos vários aspectos e formas pelas quais é apresentado, é a criação mental ligada à egrégora de uma cultura. As criações mentais, quando devidamente cultuadas e alimentadas continuamente, passam a existir na Eternidade Relativa, independentemente de seus criadores. E é assim que uma cultura humana pode criar um Deus à sua imagem e depois deixar de existir fisicamente sem que esse Deus deixe de existir concomitantemente. No processo da criação mental da mesma forma os chamados Mestres Cósmicos que podem ter se originado de simples criações mentais serão exatamente iguais, em essência, àqueles que existiram fisicamente na Terra ou em outros planetas, tendo ascendido à Maestria após a transição, em um processo sob controle da vontade ou ao sabor de Leis Cósmicas somente. Passam a existir igualmente na Eternidade Relativa, o mesmo Plano em que se situam os Deuses resultados de egrégoras humanas. É por isso que os Mestres Cósmicos podem ser invocados para promover a pacificação, inclusive no âmbito de imagens de Deus usadas no confronto de facções humanas. Nesse particular sugerimos que todos os místicos e ocultistas façam, sempre que possível, o Experimento de Aum-Rah, disponível na Internet na forma de ebook, em:

<http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/>

O processo de pacificação dos seres compreende o apaziguamento das rivalidades entre culturas e a interação de suas egrégoras através da harmonização, em um trabalho que exige a despersonalização dos valores espirituais. A paz é necessária porque será ela que permitirá aos seres, principalmente aos humanos, a necessária condição vibratória para uma mais ampla e acelerada evolução da consciência. O atual estágio tecnológico da Humanidade mostra, com a própria Internet, que já se chegou a um estágio em que a troca de informações e o acesso cada vez mais amplo a estas está formando no Cósmico uma nova camada de consciência. Essa nova camada é um estrato preparatório para um novo tipo de consciência, muito mais aguçado, crítico e perceptivo que os seres humanos deverão assumir dentro de um período terrestre relativamente curto. Como parte desses processos em franco andamento a virtualização já se faz sentir de maneira marcante na área esotérica: há Ordens e Fraternidades que afiliam, instruem e iniciam em condições totalmente virtuais, com resultados tão práticos como se tais processos tivessem se desenrolado fisicamente. O volume de informações atualmente à disposição dos místicos e ocultistas na Web é de tal monta que já se faz necessário um grande poder de avaliação para a correta filtragem dos valores expostos ao público. Todo esse cabedal pode e deve ser usado para propósitos de pacificação neste planeta, a fim de que a qualidade de vida possa ser melhor para todos, dentro de padrões éticos e de fundamentos que levem ao respeito mútuo, à tolerância e à compreensão. Nota-se que mesmo os animais ditos irracionais vivem em suas comunidades em maior grau de harmonia que os humanos, porque se agridem unicamente em função de disputas por sexo e por comida e não pela imposição de criações mentais que possam representar elementos-chave para o exercício do poder.

Místicos e ocultistas devem procurar não medir esforços na realização de contínuos trabalhos pela paz

mundial, mesmo sabendo que a paz total neste planeta é, atualmente, uma utopia.



+ Vicente Velado, OS+B
Abade para o Terceiro Mundo



E-mail

Leia: [A Ordo Summum Bonum](#)
[e o Terceiro Mundo](#)

Veja e baixe: [Grande Meditação Branca de Mohandas Gandhi](#)
(Password para para baixar: PAXDEORUM)

(*) O Frater Velado é Abade Especial da Ordo Summum Bonum para o Terceiro Mundo.

(1) <http://svmmvmbonvm.org/>

Ordo Summum Bonum

[\[TOP\]](#) [\[INDEX\]](#) [\[HOLY RULE\]](#) [\[HOME\]](#)

Selected Links OS+B